

Independência financeira por meio do mercado de ações

O mercado de ações possui um potencial fantástico quando do que se trata é da independência financeira. Por meio dele, muitas pessoas físicas se tornaram milionárias, multimilionárias e até bilionárias.

Ele pode ser um instrumento importante para aqueles que não reúnem as qualidades necessárias, ainda, para abrir um negócio, mas que querem continuar em seu trabalho e, mais tarde, viver apenas da renda de sua carteira de ações, trabalhando em atividades que vierem a escolher ou até se desenvolverem para ter o próprio negócio, se isso for algo que lhes interesse.

Sobre esse último ponto, vale dizer que a prática no mercado de ações nos desenvolve, aos poucos, para o mundo do empreendedorismo. Warrent Buffet disse: “sou um melhor investidor porque sou homem de negócios, e sou melhor homem de negócios porque sou investidor”.

Mas o ponto em questão é que, para os que almejam chegar à independência financeira, o mercado de ações brasileiro é um mercado de muitas oportunidades. Frequentemente, ações de empresas boas e consolidadas chegam a ser vendidas abaixo de seu valor patrimonial.

Quando você pega ações de empresas vitoriosas, no longo prazo (entre dez e vinte anos ou mais), vê que, não só seus dados financeiros crescem em uma progressão positiva, como se observá-las no tempo gráfico desse mesmo intervalo, vai ver que sua cotação sobe cinco, dez, trinta vezes ou mais, o que é muito

superior ao que se recebe se o dinheiro fica estacionado na renda fixa.

A razão é que, no mercado de ações, estamos participando como sócios ou parceiros no negócio e, portanto, ganhamos com o sucesso do projeto, quando ele é vitorioso e possui uma natureza perene.

E ainda há uma vantagem maior, que é o fato de não precisarmos dispor de tempo, sofrendo com dor de cabeça para administrar nada. O que nos cabe é, antes de iniciar o aporte, tomar contato com os dados financeiros da empresa para, em seguida, tornarmos-nos seu parceiro.

Nos tempos de hoje, com informação abundante na internet, dispomos de muitas ferramentas para fazermos o bom investimento, embora devamos ter cuidado para não cair na armadilha dos fanáticos por indicadores e modelos matemáticos, que acham que é possível prever o futuro do negócio, ou na arapuca dos estimuladores do giro do capital, ou dos que nos vendem fundos que deterioram nosso dinheiro com promessas mirabolantes e com justificativas fajutas quando do insucesso.

Warrent Buffet, sabendo desses conselheiros que não são mais do que funcionários assalariados de instituições financeiras, dizia: “As habilidades necessárias ao bom investimento são somar, subtrair, multiplicar, dividir e fazer as porcentagens: mais do que isso é desperdício, menos que isso nos impediria de participar do jogo”.

Se você quiser ser vencedor nesse mercado, deve se espelhar e se inspirar nos grandes nomes, cujos conselhos são simples, como era e é o jeito deles de investir: Benjamim Graham, Warrent Buffet, George Soros, Luis Barsi Filho, Lírío Parisotto não falam do mercado de ações como coisa inacessível como analistas nos pregam, tentando impressionar com equações difíceis, com indicadores paranóicos; seu conselho é simples: devemos ser parceiros de empresas de valor e saber se seu negócio é sólido e perene. Achar que dominar os modelos matemáticos que esses caras pregam vai torná-lo vencedor é ingenuidade e, pior do que isso, você correrá grande risco de perder dinheiro.

E cuidado que na mesma fala de cinco minutos em que você vai ouvir deles que é impossível prever o futuro (e evidentemente que é!), vai ouvir sobre os instrumentos matemáticos e econométricos de suas estratégias utilizados para conter riscos e para prevenir quedas (ora, quedas fazem parte da renda variável!).

O fundamental é você fazer seu planejamento e aportar mensalmente ao menos dez por cento de tudo que ganha. O tempo será usado ao seu favor. As quedas lhe favorecerão para comprar mais barato e, no longo prazo, de dez, quinze ou vinte anos, os resultados tendem a aparecer.

Criar um planejamento e executá-lo sem emoção é fundamental para eliminar a ansiedade do resultado imediato. Fundamental também é viver a vida bem, aproveitar o seu momento, viajar, cuidar bem de si e de sua família, praticar esporte se você gosta e realizar coisas que são importantes para você.

Enquanto isso, você irá se desenvolver, poderá ganhar mais dinheiro, e, em algum momento, poderá até resolver abrir o próprio negócio. A vida vai nos propiciando muitas oportunidades quando estão caminhando, quando estamos nos desenvolvendo, quando estamos buscando coisas importantes para nós.

Paralelamente a isso, você precisa dedicar uma parte do seu tempo a entender melhor sobre o dinheiro, mas lembre-se sempre de buscar os conselhos das pessoas que estão aonde você quer chegar. Cuidados com os conselheiros que nunca provaram seus resultados utilizando o próprio dinheiro.

Em suma, a independência financeira por meio do mercado de ações não é coisa para experimentado ou para gente rica. É algo ao alcance de todos que se dedicarem ao mínimo a cuidar das finanças pessoais e de aprender como participar como parceiro de negócios vencedores e perenes. Nem diria que o resto é esperar, mas sim viver a vida, que os frutos tenderão a aparecer.

Se quiser voltar ao conceito de independência financeira, leia o artigo homônimo na seção do site ou ouça o áudio do texto no Canal do Youtube correspondente. Boa sorte!

www.institutoliberalidadeindividual.com